



ULSBA

Unidade Local de Saúde
do Baixo Alentejo, EPE

RELATÓRIO ANUAL

ACESSO CUIDADOS DE SAÚDE

2015



A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	<i>Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE</i>
Localização da sede Telefone e-mail Fax site	Rua Dr. António Fernando Covas Lima 7801 – 849 Beja Telef: (+351) 284.310.200 ca@ulsba.min-saude.pt Fax: (+351) 284.322.747 www.hbeja.min-saude.pt
Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone e-mail	HOSPITAL HJF – Hospital José Joaquim Fernandes Rua Dr António Fernando Covas Lima 7801-849 Beja Telef: (+351) 284.310.200 Fax: (+351) 284322747 ca@ulsba.min-saude.pt DACES – Departamento de Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Alentejo Centro de Saúde de Aljustrel Rua de Beja 7600-073 Aljustrel, Portugal Tel: (+351) 284 600 150 Fax: (+351) 284 602 442 csaljustrel@ulsba.min-saude.pt Centro de Saúde de Almodôvar Estrada Nacional 2 Almodôvar, Portugal Tel: (+351) 286 660 200 Fax: (+351) 286 662 290 csalmodovar@ulsba.min-saude.pt Centro de Saúde de Alvito Av. dos Bombeiros Voluntários Alvito, Portugal Tel: (+351) 284 480 020 Fax: (+351) 284 480 021 csalvito@ulsba.min-saude.pt Centro de Saúde de Barrancos Rua Dr. Filipe Figueiredo, 4 Barrancos, Portugal Tel: (+351) 285 950 660 Fax: (+351) 285 958 161 csbarrancos@ulsba.min-saude.pt Centro de Saúde de Beja Rua Dr José do Patrocínio Dias 7800 053 Beja, Portugal Tel: (+351) 284 313 420 Fax: (+351) 284 327 921 csbeja@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Castro Verde

Av. General Humberto Delgado
7780 Castro Verde, Portugal
Tel: (+351) 286 322 540
cscastroverde@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Cuba

Rua Dr. Anibal Teixeira
7940-148 Cuba, Portugal
Tel: (+351) 284 419 080
Fax: (+351) 284 415 107
cscuba@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo

Rua Infante D. Henrique, 3
7900-647 Ferreira Alentejo, Portugal
Tel: (+351) 284 739 110
Fax: (+351) 284 732 447
ca@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Mértola

Cerca do Carmo
7750-369 Mértola, Portugal
Tel: (+351) 286 610 900
Fax: (+351) 286 612 613
csmertola@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Moura

Rua dos Açores
7860-222 Moura, Portugal
Tel: (+351) 285 254 900
Fax: (+351) 285 251 627
csmoura@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Ourique

Rua da Misericórdia
7670-207 Ourique, Portugal
Tel: (+351) 286 510 300
Fax: (+351) 286 512 875
csourique@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Serpa

Rua Eira S. Pedro - Zona Sul
7830-648 Serpa, Portugal
Tel: (+351) 284 540 560
Fax: (+351) 284 540 565
csserpa@ulsba.min-saude.pt

Centro de Saúde de Vidigueira

Rua Dr. Fialho de Almeida
7960-280 Vidigueira, Portugal
Tel: (+351) 284 437 090
Fax: (+351) 284 436 105
csvidigueira@ulsba.min-saude.pt

Unidade de Saúde Pública

Rua Rainha D. Amélia s/n
7800-514 Beja
Tel: (+351) 286 610 900
Fax: (+351) 286 612 613

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Direcção / Administração	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente – Margarida Fernanda Coelho Murta Rebelo da Silveira; Vogal Executivo – José Gaspar Monteiro Rodrigues; Diretor Clínico dos Cuidados de Saúde Primários – Jorge Ângelo Ramos dos Santos; Diretora Clínica dos Cuidados de Saúde Hospitalares – Emília de Jesus Antunes Ferreira Duro; Enfermeiro Diretor – João Francisco Torrado Guerreiro.	Resolução n.º 9/2015 do Conselho de Ministros, de 5 de fevereiro de 2015
Fiscalização	FISCAL ÚNICO – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Salgueiro, Castanheira e Associados, SROC nº151 Efectivo – Fernando da Silva Salgueiro, ROC nº774; Suplente – José Manuel Carlos Monteiro, ROC nº592	Despacho nº387/2012 da SETF.
Participação/Consulta	CONSELHO CONSULTIVO Presidente – Prof. Doutor Joaquim Machado Caetano Profissionais designados pelo CA - Dr. Carlos de Sousa e Enfermeira Elisabete Pires Bailão Representante do Trabalhadores da ULSBA – Dr. Joaquim António Falé Curro Representante da ARSA – António Marciano Graça Lopes Representante da CIMBAL – Dr. José Maria Prazeres Pós-Mina Representante da Liga de Amigos do HJJF – Dra. Maria Lisaete Pombeiro	Despacho de Nomeação n.º3813/2013 do Ministro da Saúde Divulgado em Nota de Serviço n.º 40 de 26 de Julho de 2013
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde	Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas.	

Outras Comissões (apoio à gestão)	COMISSÃO DE ÉTICA José Anibal Fernandes Soares (Presidente); Ana Luisa Bacelar; Maria Margarida Carvalho de Brito Rosa; Maria Graça Costa Silva; Luis Manuel Silva Santiago; Carla Pereira Lourenço; Francisco António Revez Barrocas; José Maria Afonso Coelho; Ana Sofia Lopes Moleiro.	Nomeação por Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço nº36 de 21 de setembro de 2012.
	COMISSÃO DE FARMÁCIA Emília de Jesus Antunes Ferreira Duro; António Manuel carvalho Mendes; Maria Edite Spencer Reis; Maria Vitória Pinto Samúdio; Cristina Galrito Ferro; Paula Cristina Ferreira Silva Sádio Vargues Almeida; Rosa Maria Pimentel Fula Marques Bento.	Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º3 de 30 de janeiro de 2014
	SUBCOMISSÃO DE ANTIBIÓTICOS Rosa Maria Pimentel Fula Marques Bento; António Manuel Godinho de Oliveira Matos; Gabriel Gomes; Célia Glória Rodrigues.	Idem.
	GRUPO COORDENADOR LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÃO E RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS Luis Gabriel Sequeira Pereira; Rosa Maria Pimentel Fula Marques Bento; Gabriel Gomes; Patrícia Alexandra Pratas Marujo; Inês Ennes Ferreira Sayanda; Ana Sofia Lopes Moleiro; José Luís Carocinho Baião Espinho; Mariana José Borrelfo Galado; Ana Filipa de Sousa Valente; Vanessa Rodrigues Benedito.	Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º 50 de 9 de novembro de 2015
	COMISSÃO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA Pedro Nuno Pinheirinho Cruz Costa (Médico Coordenador); Verónica Isabel Santos António Tubal; Ana Paula Fernandes Cansado Gomes; Célia Glória Rodrigues.	Deliberação de 14 de dezembro de 2012
	COMISSÃO DE MÉDICOS INTERNOS – 2015/2018 João André Carracha Frutuoso; Ricardo Jorge Oliveira Henriques; Francisco Xavier Aurélio Brito; Maria João Pinheiro Jervis Fernandes; João André Antunes Raposo.	Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º 34 de 28 de maio de 2015

	COMISSÃO DE TRANSFUSÃO HOSPITALAR Cláudia Maria Santos Norte; Luísa Maria da Costa Elisiário; José Bernardino Cordeiro Vaz; Ricardo Manuel Caniço Escrevente; Sofia Jesus Silva Rita; Hugo Rafael Correia.	Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º 42 de 24 de agosto de 2015
	COMISSÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOTA DE ALTA Maria Margarida Jesus Lopes; José Aníbal Fernandes Soares; André Leal Ramos; Patrícia Alexandra Pratas Marujo; António Manuel Godinho de Oliveira Matos; Eduardo Luís Casaca pelado.	Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º 26 de 15 de abril de 2015
	COMISSÃO DOS MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA Emília de Jesus Antunes Ferreira Duro; Jorge Ângelo Ramos dos Santos; Manuel Guerreiro Milho; Vanessa pinto Almeida Faria Almodôvar; Custódia Assunção Fernandes Batista Ferro Entradas.	Deliberação do Conselho de Administração, divulgada em Nota de Serviço n.º 28 de 22 de abril de 2015
Gabinete do Utente Telefone: Fax: e-mail:	Matilde Veríssimo Teresa Barata Geral: (+351) 284.310.200 Fax: (+351) 284.322.747 gu@ulsba.min.saude.pt ca@ulsba.min-saude.pt	

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso nos sectores que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (através dos SPMS) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais.

1. Sistema de Gestão Doentes C. Hospitalares - SONHO	X
2. Sistema de Gestão Doentes C. Primários - SINUS	X
3. Sistema de apoio à Prática do Médico - SCLÍNICO Hospitalar	X
4. Sistema de apoio à Prática do Médico - SCLÍNICO Cuidados Primários	X
5. Sistema de apoio à Prática de Enfermagem - SCLÍNICO Hospitalar	X
6. Sistema de apoio à Prática de Enfermagem - SCLÍNICO Cuidados Primários	X
7. PEM - Prescrição Electrónica de Medicamentos	
8. Sistema de gestão de referenciação de consultas - Consulta a Tempo e Horas (CTH-Alert P1)	X
9. Sistemas de Gestão de Filas de Espera nos Cuidados de Saúde Primários	X
10. Sistema de Gestão de Inscritos em Cirurgias – SIGLIC	X
11. SIES – Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
12. SICA – Sistema Informação Contratualização e Acompanhamento	X
13. RHV	X
14. Sistema de Codificação – WebGDH	X
15. Sistema de Gestão de sugestões e reclamações de utentes – Sim Cidadão	X
16. Sistema de gestão de Benefícios Adicionais de saúde	X
17. Gestcare CCI: Sistema de Monitorização da RNCCI	X
18. Sistema de gestão de rastreio do cancro do colo do útero – BARCUU	X
19. Sistema de gestão do transporte de doentes	X
20. Módulo estatístico SCLÍNICO cuidados primários	X
21. SICO – Sistema de Informação dos Certificados de Óbito	X
22. CIT – Certificados de Incapacidade Temporária.	X
23. SISO – Sistema de Informação para a Saúde Oral	X
24. RENTEV - Registo Nacional do Testamento Vital	X
25. GID - Gestão Integrada da Doença	

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas nos sectores que envolvem o acesso a cuidados de saúde.

1. Prescrição Electrónica de Medicamentos (Glintt)	X
2. Sistema clínico do Serviço Urgência / SO - Alert EDIS (Alert)	X
3. Sistema clínico Urgência Triagem - Alert – Manchester (Alert)	X
4. Sistema clínico Unidades Básicas de Urgência - Alert UBU (Alert)	X
5. Sistema de Informação Clínica para Cuidados Intensivos e Anestésicos (ImdSoft)	X
6. Sistema de gestão laboratorial da Patologia Clínica – Clinidata (Maxdata)	X
7. Sistema de gestão laboratorial da Anatomia Patológica – Novopath (Vitro)	X
8. Sistema de Arquivo e Distribuição de Imagens Radiológicas – IDS-7 (SECTRA)	X
9. Sistema de gestão da Radiologia - bHealth IMAG (ByMe)	X
10. Sistema de distribuição de medicamentos – PYXIS (Griffols)	X

11. Aplicação de cálculo de risco das grávidas – Astraia (Fetal Medicine Foundation)	X
12. Sistema de Gestão de Bancos e Dadores de Sangue – SIBAS (Glintt)	X
13. Sistema de Registo e Distribuição de Resultados de Endoscopias Digestivas – bHealth GASTRO (ByMe)	X
14. Sistema de Registo e Distribuição de Resultados de Endoscopias Peumológicas – bHealth PNEUMO (ByMe)	
15. Registo de Úlceras de Pressão (IT ULSBA)	X
16. Sistema de Informação do Serviço Social (IT ULSBA)	X
17. Medicina do Trabalho (10Soft)	X
18. Registo Epidemiológico do Cancro da Mama – REMA (Sociedade Portuguesa de Oncologia / Sociedade Portuguesa de Senologia)	X
19. Sistema de Consultas de Telemedicina (IT ULSBA)	X
20. Sistema de Gestão da Produção Unidade de Convalescença – RIM (IT ULSBA)	X
21. Quadro Electrónico de Enfermagem - Ocupação do Serviço (IT ULSBA)	X
22. Módulo de Informação para a Gestão da Alimentação em Saúde – MIGAS (IT ULSBA)	X
23. Pulseiras de Bébés – BabyMatch (InfoControl)	X
24. Sistema de registo de Glucose no sangue	X

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor.

- Aprovação e divulgação de Política de Regras de Acesso aos Sistemas de Informação;
- Gestão controlada de Acessos às aplicações clínicas utilizando o *software Active Directory*;
- Registo dos utilizadores nas aplicações por *password* e nalgumas aplicações por biometria;
- Disposição Física dos Monitores dos Computadores nos balcões de atendimento administrativo e clínico (Consultas e S.Urgência) de forma a resguardar a informação;
- Relatórios clínicos e resultados de MCDT são entregues apenas ao doente (ou familiar) devidamente identificado;
- Pedido de Autorização à Comissão Nacional de Saúde para registo dos dados dos utentes;
- Instalação dos Sistemas em Servidores e Arquivos alojados num *DataCenter*, com sistema de segurança contra incêndios, cortes de energia, intrusão, sismos, aumentos de temperatura, etc.
- Instalação dos servidores, redes e outros equipamentos instalados em redundância.
- *Backups* automáticos;
- Sistemas de Antivírus e de Protecção da Rede (*firewall*);
- Existência de planos de contingência e Instalação de Máquinas anti-crise.

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		Aguarda homologação pela Tutela.
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?		X	
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?		X	
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/Contratualização, ...)			
1. Manual de Procedimentos da Gestão de Doentes	X		
2. Manual de Procedimentos dos Serviços Financeiros	X		
3. Manual de Procedimentos dos Serviços de Aprovisionamento.....	X		
4. Manual de Procedimentos dos Recursos Humanos	X		
5. Regulamento Interno do Gabinete do Utente	X		
6. Manual de Qualidade do Serviço de Internamento de Pediatria	X		
7. Manual de Qualidade da Unidade de Cirurgia do Ambulatório	X		
8. Manual de Qualidade do Serviço de Imunohemoterapia	X		
9. Manual de Qualidade dos Serviços Farmacêuticos	X		
10. Manual de Procedimentos do Ambulatório dos Serv. Farmacêuticos	X		
11. Regulamento Interno do Serviço. Social	X		

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição	X		Inserir-se nos Objectivos do Gabinete do Utente.
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação	X		Regulamento Interno do Gabinete do Utente.
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		% de Primeiras Consultas; TMRG (para Consulta e Cirurgia)
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		A contratualização Interna contempla indicadores de TMRG.
1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		Os indicadores de acesso a consultas e cirurgias constam da contratualização com os serviços.
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?		X	Não para efectuar relatórios regulares, mas para as reuniões de acompanhamento e monitorização.
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados?			Ver adiante nos quadros específicos do presente relatório
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		Objectivo/Indicador: A.2 e A.4.

1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Afixados em 5 locais do HJJF (zonas de Consultas Externas e MCDT).
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?	X		Através de <i>link</i> para http://tempos.min-saude.pt/#/instituicao/235
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.		X	
1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.		X	
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	X		Suporte autónomo.
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)	X		As reclamações e/ou sugestões sobre o acesso não são sujeitas a tratamento diferenciado. O circuito para o tratamento das exposições na ULSBA está definido no PR.329.0 – Gabinete do Cidadão – circuito de exposições ULSBA
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		No Relatório de Actividades do Gabinete do Cidadão 2015, no ponto 7. “Considerações Finais” é feita uma reflexão da postura da ULSBA face às reclamações, bem como apresenta propostas de intervenção futura (vd Relatório de Actividades do GC 2015)
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?	X		Análise/avaliação de 7 processos de Reclamação com decisão de arquivamento, por cumprimento da ULSBA face aos direitos e deveres dos seus utentes no acesso aos cuidados de saúde
1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar	X		Número de Processos: 1 Processo de Inquérito, deliberado pelo CA da ULSBA . Tema: Regras dos TMRG
1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspecção-Geral das Actividades em Saúde?		X	
1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto “SIM Cidadão”? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		*

**O Sim Cidadão e o SGSR terminaram em Jan/2016. A partir de Fev/2016 a ULSBA, como entidade regulada pela ERS, está obrigada a inserir, no prazo de 10 dias úteis, as reclamações dos utentes na plataforma SGREC – Sistema de Gestão de Reclamações. Não fornece dados directamente à DGS.*

ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS NO SNS

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS CUIDADOS HOSPITALARES

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2015
(Lei nº 14/2014 de 21 de março e Portaria nº87/2015, de 23 de março)

<i>Nível de acesso e tipo de cuidados</i>	<i>TMRG</i>	<i>TRG da entidade</i>	<i>TR da entidade Ano 2015</i>
CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS			
Cuidados prestados no centro de saúde a pedido do utente:			
• Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
• Motivo não relacionado com doença aguda	15 (quinze) dias úteis a partir da data do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
Necessidades expressas a serem resolvidas de forma indireta:			
• Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
• Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
Consultas programadas pelos profissionais	Sem TMRG geral aplicável.	n.a	n.a.
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação	O Sistema de Informação não permite o registo/ recolha desta informação
HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
• De realização “muito prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	Ver quadro à frente com especialidades discriminadas
• De realização “prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	
• De realização com prioridade “normal” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	

Primeira consulta em situação de doença oncológica suspeita ou confirmada			
Prioridade 4	Não aplicável (o doente é admitido pelo serviço de urgência)	n.a.	n.a.
Prioridade 3	7 (sete) dias seguidos após referenciação	7 dias	(1)
Prioridade 2	15 (quinze) dias seguidos após referenciação	15 dias	(1)
Prioridade 1	30 (trinta) dias seguidos após referenciação	30 dias	(1)
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	ND	ND
▪ Pacemaker cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	ND	ND

Cirurgia programada			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	3 dias (72 horas)	2,1 dias 50,4 (horas)
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias seguidos após a indicação clínica	15 dias	4,8 dias
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias seguidos após a indicação clínica	60 dias	24,7 dias
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias seguidos após a indicação clínica	270 dias	105,7 dias

Cirurgia programada na doença oncológica			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	3 dias (72 horas)	2,75 dias (66 horas)
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias seguidos após a indicação cirúrgica.	15 dias	3,7 dias
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	45 (quarenta e cinco) dias seguidos após a indicação cirúrgica.	45 dias	14,8 dias
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias seguidos após a indicação cirúrgica	60 dias	21.2 dias

Notas:

Os TR correspondem ao tempo médio institucional (todas as especialidades) para a prioridade em apreço.

(1) Informação não disponível no ADW-CTH.

Fontes: ADW-CTH e SIGLIC

ANÁLISE ESPECÍFICA UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE – Centros de Saúde, USF e extensões

<i>Área de cuidados</i>	<i>N.º consultas 2015</i>	<i>N.º consultas 2014</i>	<i>Variação 2015–2014 (%)</i>	<i>Nº consultas 2013</i>	<i>Variação 2015–2013 (%)</i>
Consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) – Total	448.806	436.285	2,87%	451.733	-0,65%
Consultas de saúde adultos	386.717	378.505	2,17%	390.947	-1,08%
Consultas de saúde infantil	41.554	38.886	6,86%	39.060	6,39%
Consultas de saúde materna	8.218	7.850	4,69%	7.917	3,80%
Consultas de planeamento familiar	12.317	11.044	11,53%	13.809	-10,80%
Vigilância de doentes diabéticos	23.904	22.948	4,17%	21.322	12,11%
Vigilância de doentes hipertensos	5.785	4.591	26,01%	4.873	18,72%
Consultas médicas no domicílio	3.524	3.771	-6,55%	4.886	-27,88%
Contactos de enfermagem no domicílio	47.025	46.899	0,27%	47.494	-0,99%

Nota:

As consultas de vigilância de diabéticos e hipertensos estão incluídas nos diversos programas de saúde, assim como os domicílios médicos

Fonte: SIARS em Abril/2016

ANÁLISE ESPECÍFICA

HOSPITAIS

HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA Comparação da produção Ano 2015 e Ano 2014

(Fonte: SICA)

Valência	Consultas Realizadas					
	Nº 1 ^{as} consultas 2015	Nº 1 ^{as} consultas 2014	Variação 2015 – 2014 (%)	Total consultas 2015	Total consultas 2014	Variação 2015 – 2014 (%)
Anestesiologia	1.257	831	51,3%	1.387	975	42,3%
Cardiologia	862	975	-11,6%	3.454	3.360	2,8%
Cirurgia Geral	5.163	5.539	-6,8%	11.476	11.904	-3,6%
Diabetologia	424	537	-21,0%	2.361	2.649	-10,9%
Infecçciologia	139	140	-0,7%	1.505	1.351	11,4%
Dor	107	73	46,6%	297	326	-8,9%
Endocrinologia e Nutrição	83	90	-7,8%	165	227	-27,3%
Ginecologia	1.278	1.360	-6,0%	3.568	3.724	-4,2%
Hematologia Clínica	82	93	-11,8%	321	344	-6,7%
Imuno-hemoterapia	766	659	16,2%	4.061	3.970	2,3%
Medicina Física e Reabilitação	1.512	1.378	9,7%	2.349	1.926	22,0%
Medicina Interna	2.102	2.030	3,5%	4.955	4.757	4,2%
Neonatologia	365	349	4,6%	1.159	1.122	3,3%
Neurologia Pediátrica	61	84	-27,4%	818	910	-10,1%
Neurologia	543	490	10,8%	1.928	1.901	1,4%
Obstetrícia	1.753	1.711	2,5%	4.933	4.707	4,8%
Oftalmologia	4.812	4.910	-2,0%	7.682	8.391	-8,4%
Oncologia Médica	1.646	1.646	0,0%	5.642	5.275	7,0%
Ortopedia	4.384	3.617	21,2%	10.081	8.546	18,0%
Otorrinolaringologia	1.701	1.494	13,9%	3.016	3.047	-1,0%
Pediatria	823	807	2,0%	3.560	3.851	-7,6%
Pneumologia	1.051	1.255	-16,3%	2.597	2.973	-12,6%
Psiquiatria Adultos	1.020	919	11,0%	8.246	8.584	-3,9%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	260	382	-31,9%	1.384	1.812	-23,6%
Senologia	417	332	25,6%	820	779	5,3%
Urologia	1.190	1.110	7,2%	2.822	2.805	0,6%
Consultas a pessoal (Medicina do Trabalho)	26	50	-48,0%	752	906	-17,0%
Outras consultas por pessoal médico	67	61	9,8%	1.041	1.146	-9,2%
Psicologia	465	458	1,5%	3.776	3.904	-3,3%
Apoio Nutricional e Dietética	528	587	-10,1%	1.817	1.970	-7,8%
Outras consultas por pessoal não médico	1.853	533	247,7%	10.331	2.615	295,1%
TOTAL	36.740	34.500	6,5%	108.304	100.757	7,5%

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE – SISTEMA CTH

(Fonte: ADW-CTH)

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta. (Tempos referentes à totalidade dos pedidos em espera).			Consultas Realizadas em 2015				
	N.º Pedidos agendados (para data futura)	Tempo médio de resposta previsto (dias)	Tempo máximo de resposta previsto (dias)	N.º Consultas Realizadas	“Muito prioritária” Realizadas dentro do tempo (até 30 dias)	“Prioritária” Realizadas dentro do tempo (até 60 dias)	“Normal” Realizadas dentro do tempo (até 150 dias)	Consultas Realizadas Fora TMRG
Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	-	-
Cardiologia	43	101,1	368	333	-	2	325	6
Cirurgia Geral	395	124,6	421	1.760	4	56	1.599	101
Diabetologia	1	47,9	83	100	-	17	71	12
Dor	3	83,8	224	25	-	1	14	10
Endocrinologia	3	108,2	370	79	-	1	1	77
Genética Médica	-	-	-	6	-	-	5	1
Ginecologia	115	62,3	163	991	13	29	947	2
Ginecologia – Apoio à Fertilidade	6	85	101	26	-	-	17	9
Hematologia Clínica	55	149,6	161	111	-	2	67	42
Medicina Física e Reabilitação	43	34,88	91	506	9	65	432	-
Medicina Interna	30	99,6	567	172	-	11	147	14
Nefrologia	-	-	-	35	-	-	5	30
Neurologia	8	14,75	41	313	-	-	313	-
Obstetrícia	52	42,8	69	116	6	4	106	-
Oftalmologia	75	101,2	266	1.652	-	5	733	914
Oncologia Médica	-	-	-	10	2	2	4	2
Ortopedia	59	46,3	82	1.693	-	-	1.567	126
Otorrinolaringologia	192	101,8	201	591	1	15	525	50
Pediatria	19	53,2	115	235	1	5	227	2
Pneumologia	36	62,3	289	428	-	-	427	1
Psicologia	-	-	-	5	-	1	4	-
Psiquiatria – Consulta Geral	39	78,1	403	241	2	17	209	13
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	42	179,0	327	31	-	1	9	21
Senologia	2	12	14	82	3	13	66	-
Urologia	52	207,8	442	316	4	21	27	264
TOTAL	1.270	122,6	567	9.857	45	268	7.847	1.697

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2015 e 2014

(Fontes: SONHO e SIGLIC)

Não é considerada a produção cirúrgica urgente.

ESPECIALIDADE	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (LIC)		
	2015	2014	Variação 2015 – 2014 (%)	2015	2014	Variação 2015 – 2014 (%)	2015	2014	Variação 2015 – 2014 (%)
CIRURGIA	1.035	1.011	2,4%	162	201	-19,4%	1,5	1,5	0,0%
GINECOLOGIA	352	336	4,8%	90	87	3,4%	1,9	1,3	46,2%
OFTALMOLOGIA	1.520	1.082	40,5%	232	333	-30,3%	1,5	1,6	-6,3%
ORTOPEDIA	960	656	46,3%	819	573	42,9%	4,1	3,6	13,9%
OTORRINO	104	130	-20,0%	4	4	0,0%	1,9	0,7	171,4%
UROLOGIA	239	243	-1,6%	49	45	8,9%	3,1	1,7	82,4%
TOTAL	4.210	3.458	21,7%	1.356	1.243	9,1%	2,5	2,2	13,6%

Legenda:

LIC – Lista de Inscritos para Cirurgia

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade

(Fontes: SONHO e SIGLIC)

Não é considerada a produção cirúrgica urgente.

Cirurgias programadas realizadas no ano 2015 Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2015	% Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	% Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	% Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	% Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	% Cirurgias realizadas fora do TMRG (de acordo com a prioridade)
CIRURGIA	1.035	1,93%	2,42%	12,66%	83,00%	0,39%
GINECOLOGIA	352	0,00%	3,41%	11,36%	85,23%	1,14%
OFTALMOLOGIA	1.520	0,33%	0,86%	7,83%	90,99%	0,39%
ORTOPEDIA	960	9,27%	7,19%	30,00%	53,54%	16,04%
OTORRINO	104	0,00%	6,73%	9,62%	83,65%	0,96%
UROLOGIA	239	4,18%	17,99%	37,66%	40,17%	4,60%
TOTAL	4.210	2,95%	4,01%	16,10%	76,94%	4,28%

Legenda:

TMRG – Tempo Máximo de Resposta Garantido

HOSPITAIS: MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

(Fonte SONHO)

<i>Tipo de intervenção</i>	<i>Intervenções realizadas e tempo de resposta</i>			
	Nº de exames realizados 2015	Nº de exames realizados 2014	Variação 2015-2014 (%)	%de exames realizados e relatados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2015
Cardiologia – Angioplastia (E)	23	77	-70,1%	ND
Cardiologia – Cateterismo cardíaco (E)	223	252	-11,5%	ND
Cardiologia – Ecocardiografia (H)	940	1.457	-35,5%	ND
Cardiologia – Ecocardiografia (E)	890	688	29,4%	ND
Cardiologia – Pacemaker cardíaco (H)	148	98	51,0%	ND
Gastroenterologia – Colonoscopia (H)	1.681	1.642	2,4%	ND
Gastroenterologia – CPRE (H)	144	173	-16,8%	ND
Gastroenterologia – Endoscopia digestiva alta (H)	1.776	1.771	0,3%	ND
Ginecologia – Colposcopia com citologia (H)	413	490	-15,7%	ND
Medicina Nuclear – Cintigrafia (E)	471	428	10,0%	ND
Medicina Nuclear – PET (E)	148	96	54,2%	ND
Neurologia – Electroencefalografia (E)	176	271	-35,1%	ND
Neurologia – Electromiografia (E)	721	725	-0,6%	ND
Otorrinolaringologia – Testes Audiométricos (E)	732	664	10,2%	ND
Radiologia – Ecografia (H)	13.012	14.570	-10,7%	ND
Radiologia – Ecografia (E)	784	11.383	-93,1%	ND
Radiologia – Mamografia (H)	1.156	1.928	-40,0%	ND
Radiologia – Ressonância Magnética (E)	1.576	1.520	3,7%	ND
Radiologia – TAC (H)	11.446	11.991	-4,5%	ND
Radiologia – TAC (E)	1.420	5.592	-74,6%	ND
Radioterapia – Radioterapia (E)	229	239	-4,2%	ND
Urologia – LEOC (H)	127	163	-22,1%	ND

Legenda:

(H) - Realizado no Hospital;

(E) - realizado no exterior;

ND - Não Disponível